

DA QUADRA AOS QUADRINHOS

UMA OFICINA
AVALIATIVA

EDUCAÇÃO FÍSICA



GABRIEL AUGUSTO



Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)



Realização 

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE
NACIONAL – PROEF

Produção 

GABRIEL AUGUSTO VIANA ARRUDA

Supervisão 

ORIENTADOR: PROF. ADMIR SOARES DE ALMEIDA JÚNIOR



APRESENTAÇÃO

Professoras e professores,

Este material foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada no programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, promovido pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O tema da pesquisa, que deu origem à dissertação de Mestrado Profissional intitulada “Avaliação da Aprendizagem na Educação Física Escolar: desafios e possibilidades de utilização das Histórias em Quadrinhos”, cujo objetivo foi investigar o processo de desenvolvimento de um instrumento de avaliação da aprendizagem para a Educação Física Escolar baseado na linguagem das histórias em quadrinhos.

A partir desse estudo, apresento um material paradidático que oferece um roteiro para professores desenvolverem com seus estudantes uma oficina de produção de quadrinhos nas aulas de Educação Física.

Esta produção traz uma breve fundamentação nas discussões sobre a avaliação na Educação Física, a trajetória dessa disciplina no contexto escolar brasileiro e na linguagem de quadrinhos. A proposta da oficina parte da experiência que tive com uma oficina de quadrinhos ofertada a meus estudantes. Busco caracterizar e apresentar os elementos estruturais dos quadrinhos, disponibilizando um possível caminho para se avaliar na Educação Física através das histórias quadrinhos.

Desejo que este material contribua significativamente para fomentar propostas para a avaliação da aprendizagem na Educação Física Escolar adequadas ao contexto escolar e à especificidade do componente curricular, impulsionando professores e professoras a inovarem e aprimorarem o processo de ensino-aprendizagem.



Professor Gabriel Augusto.

SUMÁRIO

Avaliação, Educação Física e Quadrinhos

05

Elementos estruturais dos quadrinhos

08

Oficina de Quadrinhos na Educação Física

12

Aula 1 - Conceituando e contextualizando os quadrinhos

13

Aula 2 - Conhecendo os elementos estruturais

14

Aula 3 - Produzindo uma HQ

15

Materiais de Apoio

16

Referências

17



AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E QUADRINHOS

Ao iniciar o desenvolvimento deste material didático, penso ser importante apresentar alguns conceitos fundamentais para o desenvolvimentos deste trabalho.

A **avaliação** é uma parte do processo pedagógico na escola, envolvendo ações do professor e do aluno (Oliveira, 2019). A avaliação objetiva contribuir para professor e aluno compreenderem os processos de ensino e aprendizagem e assim, traçam caminhos necessários para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva e alinhada com os objetivos.

Assim, visa auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem (Antunes Junior, 2020).

Buscando o aprimoramento da aprendizagem, a avaliação deve ser **formativa, contínua e processual**, isto é, deve ocorrer constantemente durante todo o processo educativo, sendo um recurso que forma e gera aprendizado



Em poucas palavras, acredito numa avaliação como um processo sistematizado, em que o professor e alunos são agentes ativos, elaborando-a juntos a partir dos sujeitos envolvidos, dos objetivos de aprendizagem, do contexto, para que a aprendizagem seja eficaz.

A **Educação Física Escolar (EFE)** no Brasil foi perpassada por diversos sentidos e objetivos, subordinada a variados interesses e perspectivas em sua trajetória (Oliveira, 2019). Devido a isso, há muito tempo ela possui uma dificuldade de construir um sentido pedagógico que lhe é próprio e específico (Brasil, 1997; González e Fensterseifer, 2010, Antunes Junior, 2019).



Nas décadas de 1970 e 1980, com a redemocratização, retomada de liberdades, e efervescência política, social e intelectual no Brasil, surge um impactante movimento na EF, que trouxe reflexões e mudanças para o campo, o Movimento Renovador. A Educação Física (EF) que acreditamos é fruto desse processo e tem um viés crítico, cujo objeto de ensino é um **conjunto de práticas corporais situadas nas culturas**, isto é, a **Cultura Corporal de Movimento**. Essas práticas são um patrimônio cultural, fenômeno histórico-cultural, comunicativas e carregadas de sentidos e significações (Brasil, 1997; Neira, 2009; Vago, 2009; González e Fensterseifer, 2010).

AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E QUADRINHOS

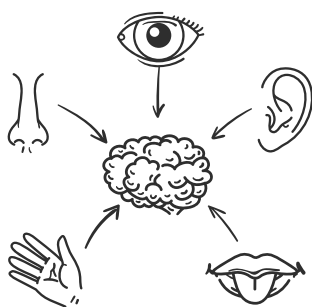
Esse Movimento ampliou a compreensão da EFE, aproximando-a do **campo das linguagens** (Oliveira *et al.*, 2021). Diversos documentos norteadores do ensino colocam a EF na área de linguagens e a literatura tem justificado a EF no campo da linguagem a partir de diferentes perspectivas (Oliveira e Araújo, 2022). Encontrei três possibilidades de compreensão referentes à linguagem e linguagem na EF: a semiótica, a fenomenologia e a sócio-histórico-cultural.

Alinhado a esse movimento, acredito que a avaliação na EFE deve estar de acordo com a **especificidade** de seu objeto de conhecimento, valorizando sua singularidade. O aprendizado das práticas corporais ocorre no expressar corporal e nas relações com o mundo, consigo e com o outro, à medida que se dá sentidos às vivências. Por meio da ação interpretativa do docente, a avaliação permite compreender como os alunos dão **sentidos e significados às suas experiências** (Santos et al., 2014; 2015).



Nessa perspectiva, a **avaliação indiciária** se mostra adequada, pois obtém informações e interpreta os sinais e indícios produzidos pelos discentes e docentes sobre o processo de ensino-aprendizado e os sentidos a ele atribuídos (Santos et al., 2014; 2015).

Instrumentos avaliativos que requerem o uso de diversas linguagens, como portfólios e histórias em quadrinhos (HQs), servem como espaços para os alunos expressarem conhecimentos e os assimilarem em diferentes linguagens (Santos et al., 2019). As ilustrações podem expressar conhecimentos que nem sempre são possíveis de traduzir por meio da escrita (Santos et al., 2014). Os registros imagéticos associados à escrita vão ao encontro dos saberes e a forma singular de dar significado da EF, potencializando a aprendizagem.



AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E QUADRINHOS

Assim, na produção de registros que **integram imagens à linguagem escrita** o aluno evidencia o que aprendeu e o que faz com o que se aprende na EFE, com base nas suas experiências com o aprender (Santos et al., 2019). Levando isso em conta, as HQs, em sua singularidade, dão liberdade para os alunos expressarem seus sentimentos, aprendizagens e vivências com as aulas de EF. Desta forma, se configuram como instrumento avaliativo adequado às especificidades da EF, aos ideais renovadores da área, e fornecem indícios dos aprendizados dos estudantes.



A compreensão que seguimos é que as HQs são uma linguagem própria e autônoma, compostas por uma sequência narrativa, que podem ser apresentadas de diversas formas e são organizadas em quadros, sendo caracterizadas pela combinação iconográfica de imagem e texto. As HQs são tipicamente compostas por alguns elementos constitutivos, que as caracterizam. Para McCloud (1993, p. 47), “palavras, imagens e outros ícones são o vocabulário da linguagem chamada História em Quadrinhos”. Alguns dos elementos típicos são: o quadro, o requadro, a sarjeta, os balões de fala, recordatório e as onomatopeias.



HQs são uma forma de linguagem organizada em quadros que combina imagens e textos

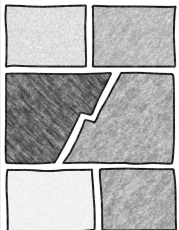
As **histórias em quadrinhos (HQs)** são consideradas neste trabalho uma forma de linguagem. Diversas são as concepções enunciadas, por diferentes autores, sobre os quadrinhos (Pessoa, 2016; Ramos, 2007; Barbieri, 2017; Eisner, 1989; McCloud, 1993).

Diante do exposto, se tem uma fundamentação sólida para avaliar a EF por intermédio dos quadrinhos. Sigo adiante para a apresentação de quais são os elementos que caracterizam e dão estrutura para os Quadrinhos.



ELEMENTOS ESTRUTURAIS DOS QUADRINHOS

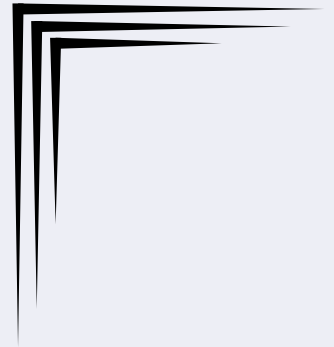
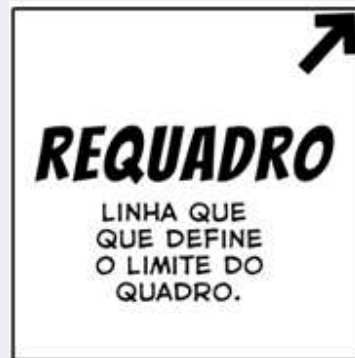
Quadro



- É o menor fragmento de uma HQ;
- É um recorte estático do espaço e do tempo.

Requadro

- É a moldura do quadro que ajuda na separação das ações
- Guia leitor no tempo e no espaço da narrativa.



Sargeta



- Verdadeira responsável pela passagem de tempo nas histórias;
- Ajuda o leitor a ligar e completar as cenas usando a sua imaginação.

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DOS QUADRINHOS

Balão de Fala



- Onde se encontram as falas e diálogos dos personagens;
- Também podem simbolizar expressões não verbais:
 - sentimentos, emoções e pensamentos.

Tipos de Balões

A fala do personagem.	O cochicho do personagem.	O pensamento do personagem.	O grito do personagem.	A fala de mais de um personagem.	O personagem teve uma ideia.
O personagem está com dúvidas.	O personagem está admirado.	O personagem não consegue se expressar.	O personagem está choroso, triste.	O personagem está cantando.	O personagem está zangado.

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DOS QUADRINHOS

Onomatopeias



- É uma combinação de palavras e figuras que indicam sons;
- Criam símbolos e correlações entre os sons e a imagem;
- Têm um uso bastante expressivo e diversificado.

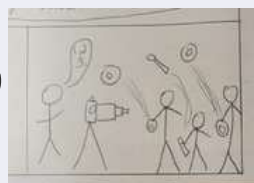
Recordatório



- São caixas de texto que situam leitor na espaço e tempo ou retomam algum acontecimento;
- Trata de algo não visível no quadrinho;
- Possui diversas finalidades;
- Pode representar a voz do narrador.

Linhas de Movimento

- Indicam o movimento dos personagens ou a trajetória de objetos;
- Promovem dinamismo à narrativa



ELEMENTOS ESTRUTURAIS DOS QUADRINHOS

Expressão do personagem



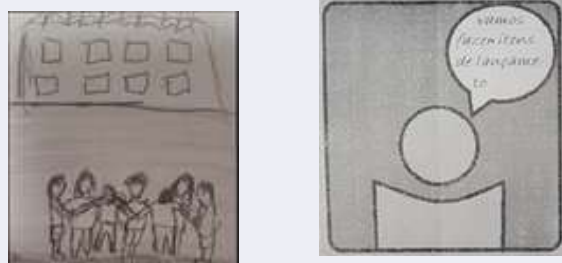
- Trazem maior realidade aos acontecimentos e vida aos personagens;
- Despertam sensações e percepções no leitor.

Planos e ângulos



- Fornecem diferentes perspectivas de uma cena;
- Despertam sensações e percepções no leitor.

Personagens



- Podem assumir várias formas diferentes
 - pessoa, animal, personagem, super-herói, meme, etc;
- Revelam as características, personalidades e expressões.

OFICINA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Esta oficina tem como objetivo aproximar professores de Educação Física dos quadrinhos, para que reconheçam essa linguagem como um instrumento rico e potente para realizar a avaliação de suas aulas, instigando e fornecendo ferramentas para o uso das Histórias em Quadrinhos em sua prática pedagógica.

A oficina tem como referência a minha experiência no ensino da produção de quadrinhos com meus estudantes. A proposta é resultado da adaptação e aprimoramento desse procedimento realizado.

A proposta é de uma oficina a ser desenvolvida ao longo de 3 aulas. Os temas das aulas estão descritos abaixo. Em seguida, descrevo o desenvolvimento das propostas para cada aula. Em alguns momentos as imagens aqui utilizadas são aquelas produzidas pelos estudantes, no contexto da pesquisa de mestrado.



AULA 01

Conceituando e contextualizando os quadrinhos



AULA 02

Conhecendo os elementos estruturais



AULA 03

Mão na massa: produzindo quadrinhos

AULA 1: CONCEITUANDO E CONTEXTUALIZANDO OS QUADRINHOS

Objetivos:

- Conhecer os conceitos e definições dos quadrinhos e suas variações, identificando suas diferenças;
- Procurar e pesquisar na escola onde se encontra quadrinhos
- Vivenciar a leitura de quadrinhos.

Desenvolvimento:

1- Apresentação de conceitos de quadrinhos:

- “Os quadrinhos caracterizam-se pela combinação de imagem e texto em balões, que obedecem a uma sequência narrativa estabelecida por quadros, em que se mesclam discursos diretos e indiretos dos interlocutores contidos na história, tais como personagens e narradores” (Pessoa, 2016, p.8).
- “Histórias em Quadrinhos são imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada” (Mccloud, 1993).

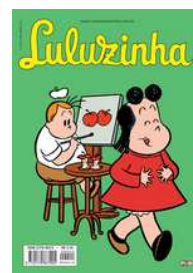
2- Gêneros e formatos

- Apresentar alguns gêneros e formatos de quadrinhos, definindo-os e trazendo exemplos
 - Charge
 - Cartum
 - Tiras
 - Histórias em Quadrinhos



3- Classificações

- Apresentar alguns tipos e enfoques dos quadrinhos, trazendo exemplos
 - Mangás
 - Super-herói
 - Literatura em quadrinhos
 - Infantil/ Gibis
 - Graphic Novel



4- Procurando e lendo Quadrinhos

- Saída para procurar quadrinhos
- Tempo para leitura

AULA 2: CONHECENDO OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS

Objetivos:

- Conhecer e identificar os elementos característicos da linguagem de quadrinhos
- Exercitar a elaboração de quadrinhos

Desenvolvimento:

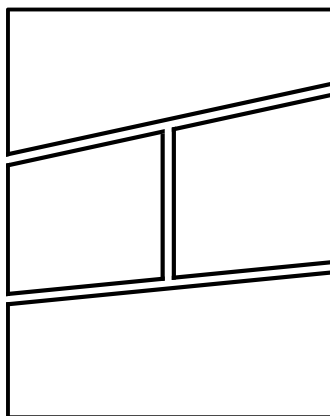
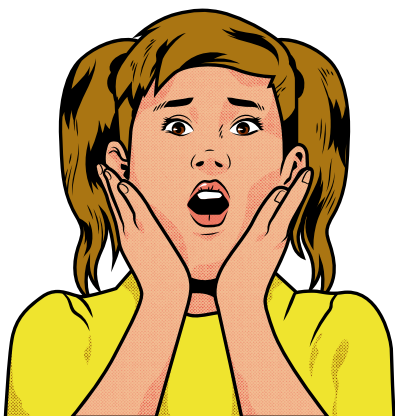
1- Apresentação dos elementos estruturais dos quadrinhos:

- Quadro
- Requadro
- Sarjeta
- Balão de fala
- Recordatório
- Onomatopeia
- Linhas de movimento
- Personagens
- Expressão do personagem
- Planos e níveis

2- Prática e produção de um quadrinho

- Tempo reservado para experimentação e uso dos elementos dos quadrinhos
 - Entregar uma folha em branco para desenharem

SUGESTÃO: Após cada elemento apresentado, fazer um momento de aplicação em um quadrinho



AULA 3: PRODUZINDO UMA HQ

Objetivos:

- Elaborar uma história em quadrinhos com base nas vivências das aulas de Educação Física
- Utilizar e mobilizar os elementos estruturais dos quadrinhos, articulando-os de maneira que dê sentido à história e caracterize uma história em quadrinhos;
- Sistematizar e indiciar as aprendizagens e experiências das aulas na linguagem de Quadrinhos

Desenvolvimento:

1- Apresentação da proposta de elaboração de uma HQ

- Temas:
 - Conteúdo que está trabalhando
 - Conteúdo abordado previamente

Perguntas norteadoras sobre as aulas/ temas para os alunos produzirem sua HQ:



- Quais informações foram novas?
- O que aprendi? Conheci algo novo?
- O que foi interessante? O que foi curioso?
- O que chamou minha atenção?
- O que senti?
- Algo me incomodou?
- Algo me fez sentir medo ou vergonha?
- Quais atividades gostei e foram marcantes?
- Aconteceu algo que gostei? Algo que não gostei?
- Movimentei de formas diferentes?
- Pensei e refleti sobre algo que nunca tinha pensado?
- O professor ou colega teve alguma interação importante com você?

DICAS:

- Você pode decidir junto com os alunos quantos quadros a história terá!
- Levar para a aula um exemplo de uma HQ ou o próprio professor pode fazer e levar uma HQ sobre o tema proposto e mostrar aos alunos.
- Acompanhe de perto a produção dos estudantes, sanando as eventuais dúvidas e realizando sugestões!

MATERIAIS DE APOIO



Sugestão de Software

Canva

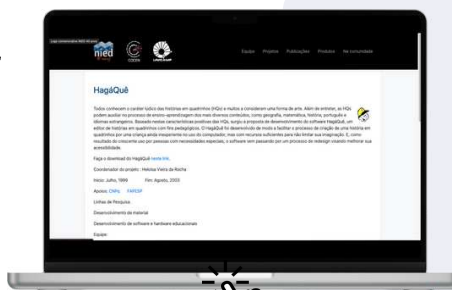
Software gratuito disponível no navegador ou aplicativo que permite a criação das histórias em quadrinhos de forma personalizada, acessível e simples com seus diversos recursos e elementos.

Clique para acessar a página



Sugestão de Leitura

As linguagens dos Quadrinhos
Daniele Barbieri



Sugestão de Repositório

Site:
PROTEORIA

Clique para acessar a página



Sugestão de Leitura

A Linguagem das Histórias e Quadrinhos
Alberto Pessoa

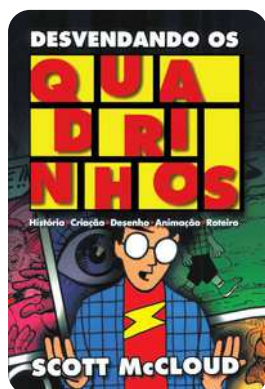


Sugestão de Aplicativo

App: HagáQuê

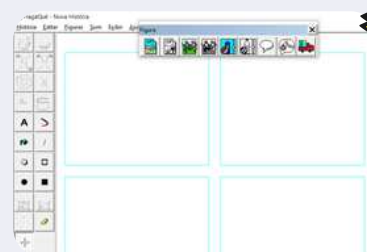
Clique para acessar a página

Software que ajuda a criar HQs no computador. Oferece cenários, balões de falas, personagens, objetos, onomatopeias, desenho livre, dentre outros recursos.



Sugestão de Leitura

Desvendando os Quadrinhos
Scott McCloud



REFERÊNCIAS

ANTUNES JUNIOR, R. A. Percepções e sentimentos de estudantes na avaliação em educação física escolar. Orientador: Admir Soares de Almeida Junior. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência, UFMG, Belo Horizonte, 2020.

BARBIERI, Daniele. Trad. Thiago de Almeida Castor do Amaral. As linguagens dos quadrinhos. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2017. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=X14yDwAAQBAJ&pg=PT4&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 12 de ago. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 05 Abril 2023.

DOS SANTOS, Wagner et al. Avaliação na educação física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular. Movimento, v. 21, n. 1, p. 205-218, 2014.

EISNER, Will. Trad. Luis Carlos Borges. Quadrinho e Arte Sequencial. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 157p.

ESTÚDIO NANQUIM. Quadro, Requadro e Sarjeta. Disponível em: <https://nanquim.com.br/quadro-requadro-sarjeta/>. Acesso em 12 de ago. 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. Cadernos de formação RBCE, v. 1, n. 2, 2010.

MCCLOUD, Scott; DO NASCIMENTO PARO, Marisa. Desvendando os quadrinhos. São Paulo, v. 1, 1993.

NEIRA, Marcos Garcia. Marcos Garcia Neira: Inédito. Nova Escola, 2009. Entrevista concedida a Rodrigo Ratier.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. L. Avaliação nas aulas de Educação Física: práticas e produções cotidianas na escola. Orientador: Eliene Lopes Faria. 2020. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência, UFMG, Belo Horizonte, 2019.

OLIVEIRA, Nathalia Dória; ARAÚJO, Allyson Carvalho de. As linguagens na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio: diálogos com a Educação Física. Revista Educação em Questão, v. 60, n. 63, 2022.

PESSOA, Alberto Ricardo. A linguagem das histórias em quadrinhos: definições, elementos e gêneros. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016.

RAMOS, Paulo Eduardo. Tiras cômicas e piadas: duas leituras, um efeito de humor. 431f. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SANTOS, Wagner dos et al. Avaliação na educação física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional. Educação em Revista, v. 30, p. 153-179, 2014.

SANTOS, Wagner dos et al. Avaliação na educação física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular. Movimento, v. 21, n. 1, p. 205-218, 2015.

SANTOS, Wagner dos et al. Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização. Movimento, v. 25, 2019.

SANTOS, Wagner dos et al. Práticas avaliativas de professores de educação física: inventariando possibilidades. Journal of Physical Education, v. 30, p. e3005, 2019.

SANTOS, W. dos; MAXIMIANO, F. de L. Avaliação na educação física escolar: singularidades e diferenciações de um componente curricular. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out./dez. 2013.

VAGO, Tarcísio Mauro. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. Cadernos de formação RBCE, v. 1, n. 1, 2009.

Avaliação, Educação Física e Quadrinhos

DA QUADRA AOS QUADRINHOS

1ª edição
Agosto de 2024

